PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ORGANIZADORES APRESENTAM:

VI Semana Fluminense do Patrimônio 2016

IV MOSTRA DE FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

16 a 20.nov | Centro Cultural Justiça Federal – RJ

IV MOSTRA DE FILMES Memória em Movimento PROGRAMAÇÃO

16.NOV

15h30

Feliz aquele que sabe sofrer (9') Sujando a cara e lavando a alma (10') Reis do Sagrado (25')

Arte, fé e Festa: Juazeiro do Norte (28')

17h30

Antonieta (15')
Fantasias de Papel (15')
Em paz (22')

Reencontro com o cinema (28')

19h30

Histórias de Marabaixo (72')

17.NOV

Nota de falecimento (14') Obra autorizada (16') Meu Rio Vermelho (20')

Em paz (22')

17h30

Feliz aquele que sabe sofrer (9') Canjerê: o encontro ancestral (11') O sabiá do Samba (14') Jurema (16') Canta um ponto (26')

19h30

O Jabuti e a Anta (71')

18.NOV

15h30

O sabiá do Samba (14') Antonieta (15') Canta um ponto (26')

Arte, fé e Festa: Juazeiro do Norte (28')

17h30

Fantasias de Papel (15') Memória do Subdesenvolvimento (55')

19h30

O Porto do Rio (85')

19.NOV

15h30

O Jabuti e a Anta (71')

17h30

Circo Voador a Nave (80')

19h30

Deixa na Régua (73')

20.NOV

15h30

Histórias de Marabaixo (72')

17h30

Crônica da Demolição (90')

19h30

São Sebastião do Rio de Janeiro (90')



ANTONIFTA (I)

Documentário, 2016, 15'; direção Flávia Person A trajetória de Antonieta de Barros, mulher, negra, professora, cronista, feminista, que em 1935 se tornou a primeira negra a assumir um mandato popular no país.

ARTE, FÉ E FESTA: JUAZEIRO DO NORTE. CE (L)

Documentário, 2015, 28'; direção: Angela Mascelani e Lucas Van de Beuque O filme se passa durante a procissão de Nossa Senhora da Candeias em Juazeiro do Norte e aborda a vida dos artistas locais, suas histórias, seus lugares de trabalho e suas visões sobre arte, artesanato e religião.



CANJERÊ: O ENCONTRO ANCESTRAL (L) Documentário, 2015, 11'; direção Alexandre Rosa Nesse encontro entre o sagrado e o profano Mãe Beata de Iemanjá revela seu olhar político

e cultural.

CANTA UM PONTO (L)

Documentário, 2015, 26', direção, Luciano Dayrell e João Paulo Silveira

A partir dos cantos entoados na forma de pontos de jongo, o filme constrói um relato poético do chamado "tempo do cativeiro" até os dias de hoje, permeado de causos, festas, música e mistérios

CIRCO VOADOR A NAVE (14)

Documentário, 2015, 80', direção: Tainá Menezes Fundado em 1982 por um anárquico grupo de teatro, o Circo foi espaço de resistência política e inovação artística e palco de momentos fundamentais na história da música popular brasileira.



CRÔNICA DA DEMOLIÇÃO (L)

Documentário, 2015, 90°, direção: Eduardo Ades No Centro do Rio de Janeiro, uma praça vazia com um chafariz seco e um estacionamento subterrâneo. Há quarenta anos ali ficava o Palácio Monroe, antiga sede do Senado Federal. Uma história de sabres e leões, militares e arquitetos, passado e futuro.

DEIXA NA RÉGUA (16)

Documentário, 2016, 73', direção: Emílio Domingos Os salões de barbeiro das favelas e dos subúrbios são os lugares onde a nova estética da periferia nasce e se expande. Ponto de encontro dos jovens, os "barbeiros" se tornaram espaços de troca dessa juventude.



EM PAZ (10)

Documentário, 2015, 22°, direção: Clara Linhart Em 1916, uma associação de prostitutas judias vindas da Europa do Leste funda seu próprio cemitério no Rio de Janeiro. Hoje, ele está desativado.

FANTASIAS DE PAPEL (L)

Documentário, 2015, 15', direção: Tetê Mattos Através de depoimentos de atores, produtores e teóricos, o curta revela a aventura de produção das fotonovelas no Brasil, que movimentava um mercado de milhões de leitores entre os anos 50 e 70.



FELIZ AQUELE QUE SABE SOFRER (L)

Documentário, 2015, 9°, direção: Ricardo Martensen Nascidos no mesmo ano (1911), Nelson Cavaquinho e Assis Valente, dois ícones da música popular brasileira são relembrados em depoimentos de seus filhos.

HISTÓRIAS DE MARABAIXO (L)

Documentário, 2016, 72°, direção: Bel Bechara e Sandro Serpa

Sob o som da caixa de marabaixo, moradores de bairros de Macapá, cantam versos que "roubam"

histórias da realidade, misturando referências religiosas, fatos reais e inventados, críticas bem humoradas e poesia.

JUREMA (L)

Documentário, 2014, 16'; direção: Clementino Junior Registro Íntimo do Ritual da Jurema, como é feito na Umbanda da Irmandade Cercado de Boiadeiro em Sepetiba, Rio de Janeiro, sob o comando da Ialorixá e atriz Chica Xavier.



MEMÓRIA DO SUBDESENVOLVIMENTO (L)

Documentário, 2015, 55', direção: Alexandre Pena Nunes

Filme com olhar abrangente sobre a obra do cineasta Cesar Nunes, produtor do cine jornal Revista da Tela, que cobriu a vida política, social e cultural do Brasil de 1940 a 1982.

MEU RIO VERMELHO (L)

Documentário, 2016, 20°, direção: Rafael Irineu O filme destaca as histórias de personagens com diferentes culturas que foram encontradas ao longo das correntezas do Rio Vermelho no sul do estado de Mato Grosso.

NOTA DE FALECIMENTO (L)

Documentário, 2015, 14', direção: Anna Carolina Cardoso

O filme aborda o meio de comunicação "de massa" mais antigo de Arrozal, cidade no interior do Rio de Janeiro, o alto-falante da matriz São João Batista, que anunciava os falecimentos aos moradores do local.



O JABUTI E A ANTA (L)

Documentário, 2016, 71', direção: Eliza Capai Um boat movie sobre os impactos da construção das grandes usinas hidroelétricas na vida de ribeirinhos, pescadores e indígenas.

O PORTO DO RIO (L)

Documentário, 2015, 85', direção: Pedro Évora e Luciana Bezerra

O filme narra, por meio de entrevistas com moradores e técnicos, a transformação da região portuária do Rio de Janeiro no contexto das obras de reestruturação urbana promovidas pelo projeto Porto Maravilha.

O SABIÁ DO SAMBA (L)

Documentário, 2016, 14', direção: Beto Waite, Diego Tavares e Pedro Bálaco Djalma Sabiá, um dos fundadores do Salgueiro, reflete sobre a memória, a passagem do tempo, e sobre sua história, que se confunde com a própria história do samba carioca.

OBRA AUTORIZADA (L)

Documentário, 2016, 16', direção: Thiago "7é Ferreira"

Cachoeira, Cidade Monumento Nacional. Uma casa prestes a cair, um beco em ruínas e a reação dos habitantes do lugar.

REENCONTRO COM O CINEMA (L)

Documentário, 2015, 28', direção: Rafael de Luna Freire

A partir de uma exibição do filme Antes, o Verão (1968) na Cinemateca do MAM-RJ, em 2005, o filme acompanha a redescoberta da vida e carreira do cineasta Gerson Tavares, afastado há mais de trinta anos do cinema.

REIS DO SAGRADO (L)

Documentário, 2013, 25', direção: Lucas Müller O filme mostra toda a beleza, devoção e poesia da Folia de Reis, tradição religiosa secular, presente nas cidades de Cabo Frio e Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro.

SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, A FORMAÇÃO DE UMA CIDADE (L)

Documentário, 2015, 90', direção: Juliana de Carvalho

O filme conta a história da formação urbana da Cidade Maravilhosa, perseguindo os vestígios arqueológicos de seus primeiros habitantes, as lutas travadas na conquista do território, as reformas e intervenções urbanas que moldaram o desenho de cidade e a alma do povo que nela vive.



SUJANDO A CARA E LAVANDO A ALMA (14)

Documentário, 2016, 10', direção: Bruno Caetano, Gustavo Coelho e Marcelo Guerra Nuno foi um dos maiores pixadores do Rio de Janeiro, capaz de escalar pontos improváveis da cidade sem afobamento, com absoluto esmero. Mas Nuno é também o Leandro, pai de duas filhas, rapper, que trabalha vendendo sopas no centro da cidade.

Programação e classificação indicativa no site: patrimoniofluminense.rj.gov.br/mostra-de-filmes/

ORGANIZAÇÃO



















APOIO INSTITUCIONAL



PRODUCÃO

BIGORNA

GESTÃO CULTURAL



PATROCÍNIO







FICHA TÉCNICA

Curadoria:

Marcos Gonzalez de Souza Maria de Andrade Nezi Heverton C. de Oliveira Produção: Annais Berlim Bárbara de Castro Daniel de Castro Paula Furtado **Programação Visual:** Silmara Mansur